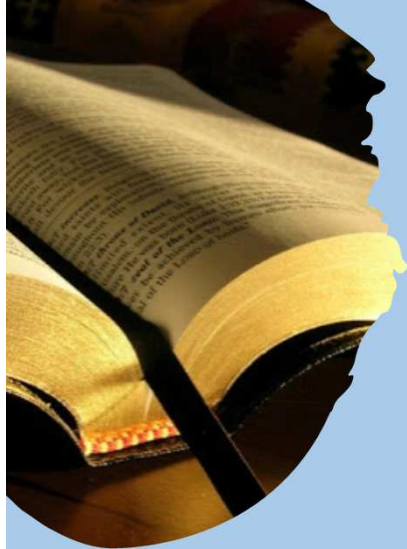




***A Bíblia***



**«Na minha aflição invoquei o Senhor,  
e Ele ouviu-me.**

**Clamei a Ti do meio da morada dos mortos,  
e Tu ouviste a minha voz.**

**Lançaste-me ao abismo, ao seio dos mares,  
e as correntes das águas envolveram-me.**

**Todas as Tuas vagas e todas as Tuas ondas  
passaram por cima de mim.**

**E eu já dizia:**

**‘Fui rejeitado diante dos Teus olhos.**

**Acaso me será dado ver ainda o Teu santo templo?’**

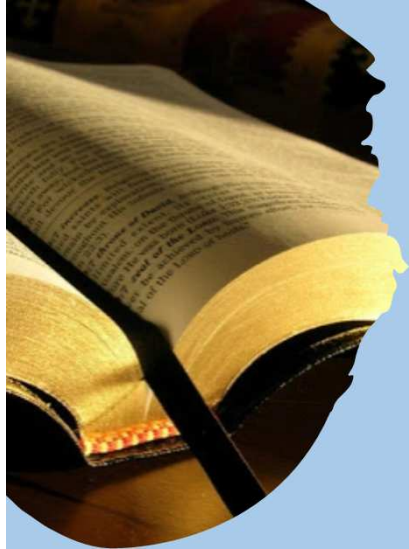
**As águas me cercaram até ao pescoço,**

**o abismo envolveu-me,**

**as algas pegavam-se à minha cabeça;**

**desci até às raízes das montanhas,**

**até à terra cujos ferrolhos me prendem para sempre.**



**Mas Tu, Senhor, meu Deus,  
salvaste a minha alma do sepulcro.**

**Quando desfalecia a minha alma,  
lembrei-me do Senhor;**

**a minha oração chegou junto de Ti,  
até ao Teu santo templo.**

**Os que se entregam a ídolos vão  
abandonam a sua fidelidade.**

**Eu, porém, oferecer-Te-ei sacrifícios,  
com cânticos de louvor**

**e cumprirei os votos que tiver feito,  
pois do Senhor vem a salvação.»**

*JN 2,3-10*



**Jonas**

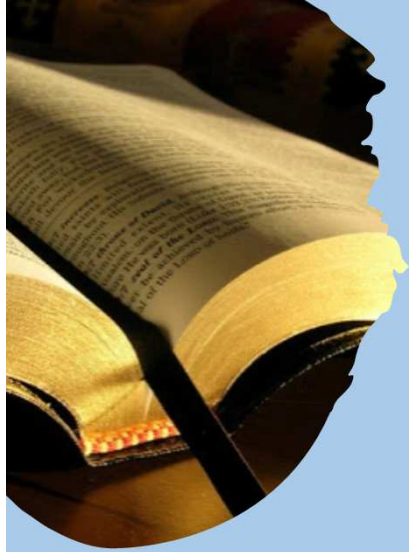


## 1) Um des-profeta

*A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, filho de Amitai, nestes termos:*

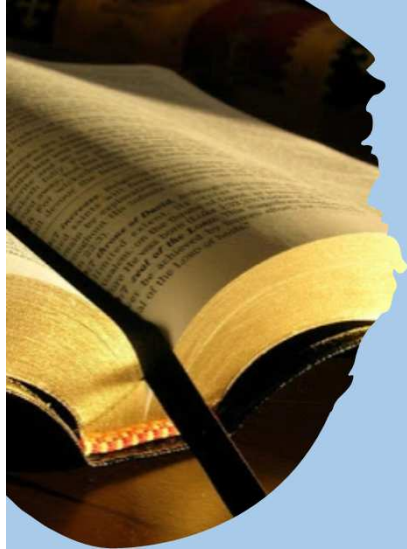
*«Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e anuncia-lhe que a sua maldade subiu até à minha presença.»*

*Jonas pôs-se a caminho, mas na direção de Társis, fugindo da presença do Senhor. Desceu a Jafa, onde encontrou um navio que partia para Társis; pagou a sua passagem e embarcou nele para ir com os outros passageiros a Társis, longe da presença do Senhor. (Jn 1,1-3)*



- Jonas, apesar de pertencer aos doze profetas menores, não contém oráculos proféticos: na realidade, trata-se de um breve relato ficcional. O Livro de Jonas é um conto que parodia os profetas de calamidades.
- Jonas é um profeta que é convocado por Deus para pregar em Nínive, a capital do temível império assírio, mas decide fugir na direção mais contrária possível e toma um barco para Társis.



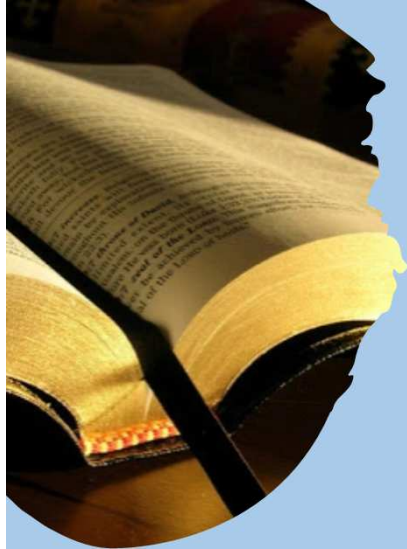


Porém, o Senhor fez vir sobre o mar um vento impetuoso, e levantou no mar uma tão grande tempestade que a embarcação ameaçava despedaçar-se. Cheios de medo, os marinheiros puseram-se a invocar cada um o seu deus e alijaram ao mar toda a carga do navio para, assim, o aliviar.

Entretanto Jonas tinha descido ao porão do navio e, deitando-se ali, dormia profundamente.

O capitão do navio foi ter com ele e disse-lhe: «Dormes? Que fazes aqui? Levanta-te, invoca o teu Deus, a ver se porventura se lembra de nós e nos livra da morte.»

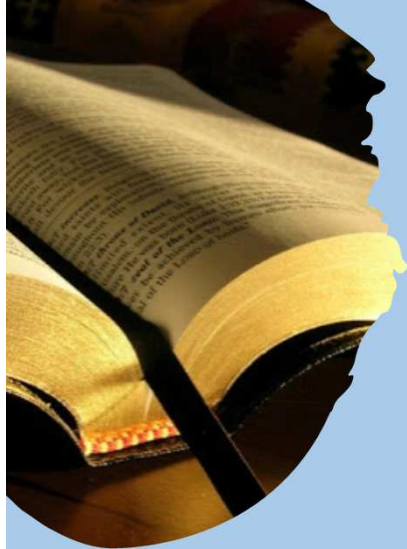




Em seguida disseram uns para os outros: «Vinde e deitemos sortes, para sabermos quem é a causa deste mal.» Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

Disseram-lhe então: «Diz-nos porque nos aconteceu este mal. Qual é a tua profissão? Donde vens? Qual a tua terra e a que povo pertences?» Ele respondeu-lhes: «Sou hebreu e adoro o Senhor, Deus do céu, que fez os mares e a terra.»

Então, aqueles homens ficaram possuídos de grande medo, e disseram-lhe: «Porque fizeste isto?»

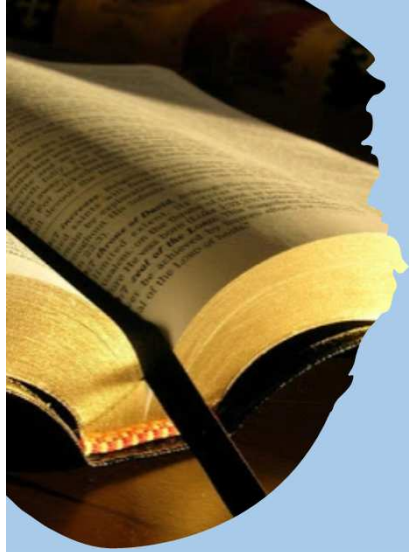


Com efeito, compreenderam, ao ouvir a confissão de Jonas, que ele fugia do Senhor.

Disseram-lhe: «Que te havemos de fazer para que o mar se nos acalme?» De facto, o mar estava cada vez mais embravecido.

Ele respondeu-lhes: «Pegai em mim e lançai-me ao mar, e o mar se acalmará, porque por minha causa é que vos sobreveio esta grande tempestade.»

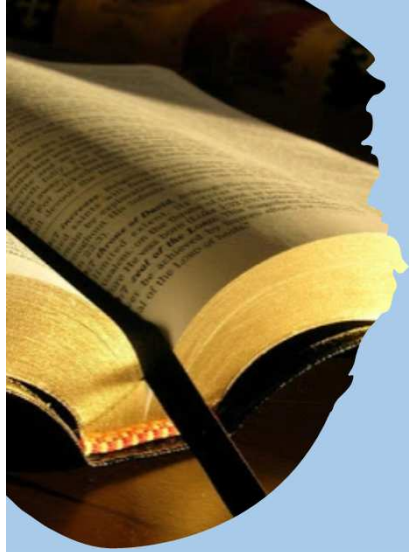
Os homens remavam para ver se conseguiam ganhar a terra, mas em vão, porque o mar cada vez se embravecia mais contra eles. Então clamaram ao Senhor, dizendo:



«Senhor, não nos faças perecer por causa da vida deste homem, nem nos tornes responsáveis do sangue inocente, porque Tu, ó Senhor, fizeste como foi do teu agrado.»

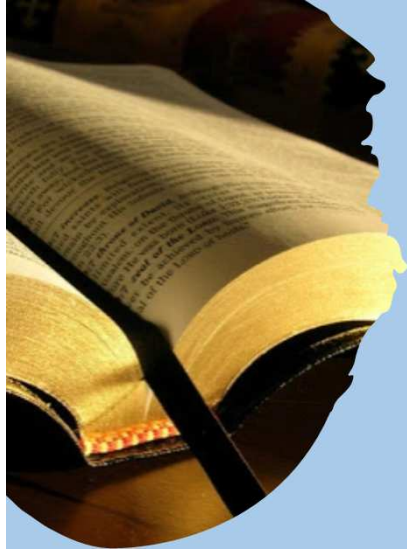
Depois pegaram em Jonas e lançaram-no ao mar; e a fúria do mar acalmou-se.

Então, estes homens temeram o Senhor; ofereceram um sacrifício ao Senhor e fizeram-lhe votos. (Jn 1,4-16)



- Durante a viagem desencadeia-se uma terrível tempestade e os marinheiros atiram-no ao mar para aplacar a ira de Deus.
- Então um enorme peixe engole-o e Jonas passa três dias no seu ventre, até que é vomitado junto à costa.

*O Senhor fez com que ali aparecesse um grande peixe para engolir Jonas; e Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe.*



*Jonas fez esta oração ao Senhor, seu Deus, do ventre do peixe, dizendo:*

*«Na minha aflição invoquei o Senhor, e Ele ouviu-me. Clamei a ti do meio da morada dos mortos, e Tu ouviste a minha voz...*

*Então, o Senhor ordenou ao peixe e este vomitou Jonas em terra firme. (Jn 2,1-3.11)*

- **Resignado com a sua sorte, o profeta dirige-se desta vez a Nínive para pregar a conversão.**

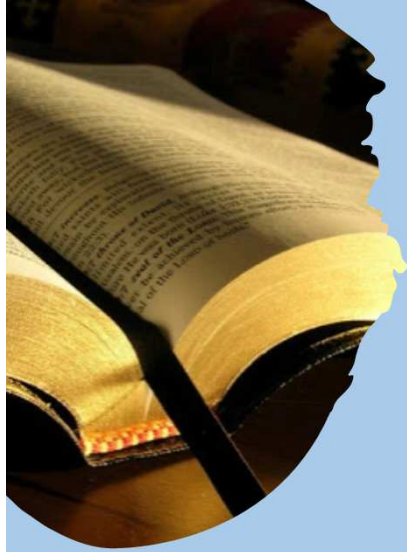


## 2) Em Nínive

- Contra todas as expectativas, os terríveis ninivitas convertem-se e começam a fazer penitência.

*A palavra do Senhor foi dirigida pela segunda vez a Jonas, nestes termos: «Levanta-te e vai a Nínive, à grande cidade e apregoa nela o que Eu te ordenar.»*

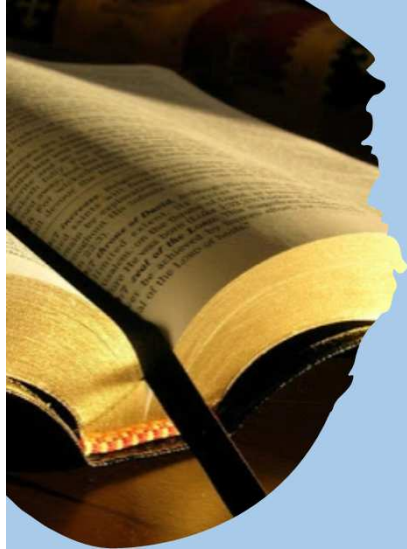
*Jonas levantou-se e foi a Nínive, segundo a ordem do Senhor. Nínive era uma cidade imensamente grande, e eram precisos três dias para a percorrer.*



*Jonas entrou na cidade e andou um dia inteiro a apregoar: «Dentro de quarenta dias Nínive será destruída.»*

*Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus, ordenaram um jejum e vestiram-se de saco, do maior ao menor. A notícia chegou ao conhecimento do rei de Nínive; ele levantou-se do seu trono, tirou o seu manto, cobriu-se de saco e sentou-se sobre a cinza.*

*Em seguida, foi publicado na cidade, por ordem do rei e dos príncipes, este decreto:*



«Os homens e os animais, os bois e as ovelhas não comam nada, não sejam levados a pastar nem bebam água. Os homens e animais cubram-se de roupas grosseiras, e clamem a Deus com força; converta-se cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se Deus não se arrependerá e acalmará o ardor da sua ira, de modo que não pereçamos?»

Deus viu as suas obras, como se convertiam do seu mau caminho, e, arrependendo-se do mal que tinha resolvido fazer-lhes, não lho fez. (Jn 3,1-10)



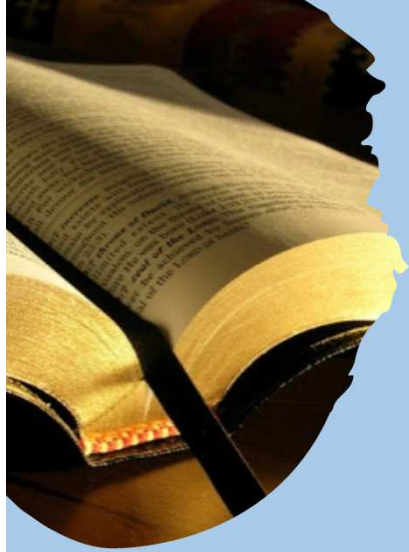


### 3) Jonas revolta-se

- Jonas fica muito desgostoso e despeitado com Deus.

*Jonas ficou profundamente aborrecido com isto e, muito irritado, dirigiu ao Senhor esta oração:*

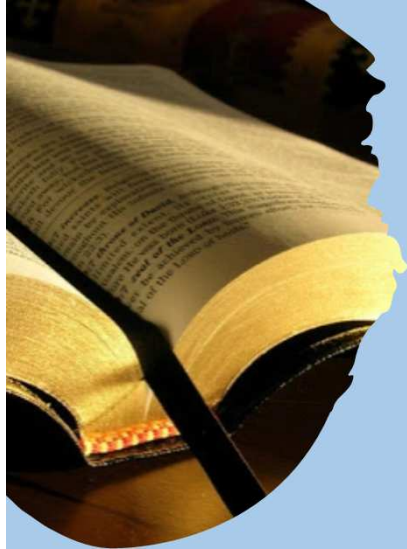
*«Ah! Senhor! Porventura não era isto que eu dizia quando ainda estava na minha terra? Por isso é que, precavendo-me, quis fugir para Társis, porque sabia que és um Deus misericordioso e clemente, paciente, cheio de bondade e pronto a renunciar aos castigos.*



*Agora, Senhor, peço-te que me mates, porque é melhor para mim a morte que a vida.»*

*O Senhor respondeu-lhe: «Julgas que tens razão para te afligires assim?» (Jn 4,1-4)*

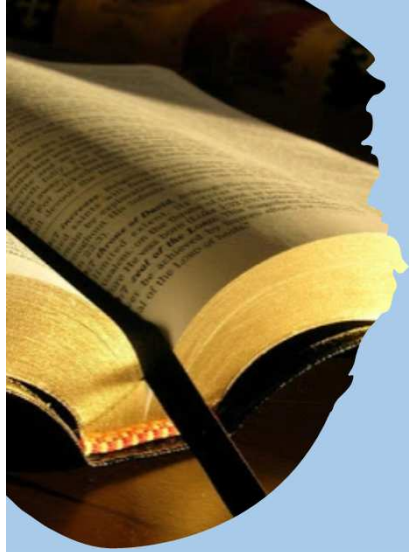
- Com o propósito de dar uma lição ao profeta recalcitrante, Deus faz crescer um rícino, uma planta em cuja sombra Jonas se refugia do sol implacável. Mas, no dia seguinte, Deus envia um verme que rói as raízes e o rícino morre. Quando vê a planta morta, Jonas aborrece-se novamente.



*Jonas saiu da cidade e sentou-se a oriente da mesma. Ali fez para si uma cabana e sentou-se à sua sombra, para ver o que ia acontecer na cidade.*

*O Senhor Deus fez crescer um rícino, que se levantou acima de Jonas, para fazer sombra à sua cabeça e o proteger do Sol. Jonas alegrou-se grandemente por aquele rícino.*

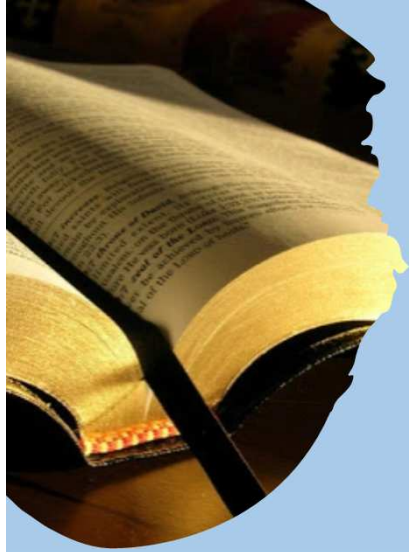
*Ao outro dia, porém, ao romper da manhã, enviou Deus um verme que roeu as raízes do rícino, e este secou.*



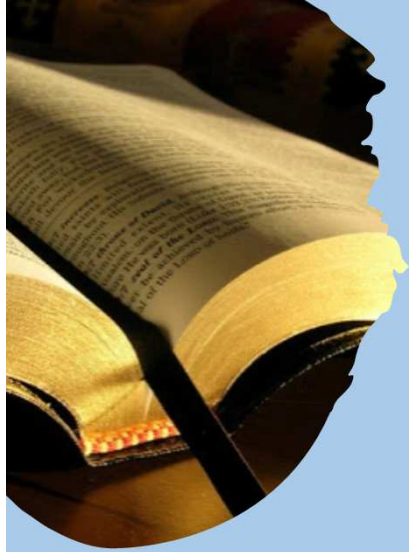
Quando o Sol se levantou, Deus fez soprar um vento quente do oriente, e o Sol dardejou os seus raios sobre a cabeça de Jonas, de forma que ele, desfalecido, desejou a morte e disse: «Melhor é para mim morrer do que viver.»

Então Deus disse a Jonas: «Julgas tu que tens razão para te indignares por causa deste rícino?»

Jonas respondeu: «Sim, tenho razão para me indignar até desejar a morte.»



Disse-lhe Deus: «Sentes pena de um rícino que não te custou trabalho algum para o fazeres crescer, que nasceu numa noite, e numa noite pereceu! E não hei-de Eu compadecer-me da grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem distinguir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e um grande número de animais?» (Jn 4,5-11)



- Com esta pergunta retórica termina este breve livro.
- Jonas é mais uma caricatura, uma crítica feita com humor contra uma ou outra atitude profética pronta a causar medo e a condenar.
- Deus é muito mais misericordioso do que O possamos imaginar e não está obrigado a cumprir as ameaças daqueles que em seu nome amedrontam o povo com castigos.
- Ninguém está excluído da compaixão de Deus.



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=FB-E5jUZas0>

***(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)***